

Direcção de Enfermagem do Hospital Garcia de Orta, S. A. — em Janeiro de 2003, iniciou funções como enfermeira-directora do Hospital Garcia de Orta, S. A., cargo que ainda exerce por nomeação.

Despacho n.º 26 369/2005 (2.ª série). — Através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 157/2005 (1.ª série-B), de 12 de Outubro, foi criada, na dependência directa do Ministro da Saúde, a Missão para os Cuidados de Saúde Primários (MCSP), com natureza de estrutura de missão, para dirigir o projecto global de lançamento, coordenação e acompanhamento da estratégia de reconfiguração dos centros de saúde e implementação das unidades de saúde familiar.

De acordo com o estabelecido na citada resolução, o coordenador é assessorado por uma equipa constituída, no máximo, por 15 elementos, a designar por despacho do Ministro da Saúde.

Assim, nos termos e ao abrigo do disposto no n.º 5 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 157/2005, de 12 de Outubro, designo o licenciado Horácio Mendes Covita para integrar a equipa que prestará assessoria ao coordenador da MCSP, para o efeito requisitado aos CTT — Correios de Portugal, S. A.

O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de Dezembro de 2005.

21 de Novembro de 2005. — O Ministro da Saúde, *António Fernando Correia de Campos*.

Despacho n.º 26 370/2005 (2.ª série). — Nos termos e ao abrigo do disposto no n.º 4 do artigo 10.º e no n.º 1 do artigo 15.º dos Estatutos do Hospital Infante D. Pedro, S. A., aprovados pelo Decreto-Lei n.º 272/2002, de 9 de Dezembro, nomeio, em comissão de serviço, para o exercício das funções de directora clínica daquele Hospital a licenciada Maria de Fátima Lopes Oliveira Ferreira de Carvalho, cujo perfil e aptidão para o desempenho do cargo são evidenciados na sinopse curricular que se anexa ao presente despacho, dele fazendo parte integrante.

23 de Novembro de 2005. — O Ministro da Saúde, *António Fernando Correia de Campos*.

Curriculum vitae de Maria de Fátima Lopes Oliveira Ferreira de Carvalho

1 — Carreira médica:

Licenciada em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa em 1975;
Internato de policlínica de Outubro de 1975 a Outubro de 1977;
Internato prolongado até Fevereiro de 1978;
Serviço médico à periferia de 8 de Fevereiro de 1978 a 31 de Janeiro de 1979;
Internato prolongado até 1 de Fevereiro de 1981;
Internato complementar de anesthesiologia de 1 de Fevereiro de 1981 a 17 de Julho de 1985;
Especialista em anesthesiologia — grau de assistente hospitalar de anesthesiologia obtido em 17 de Julho de 1985;
Assistente hospitalar eventual de anesthesiologia desde Julho de 1985;
Concurso regional da zona centro de provimento como assistente hospitalar de anesthesiologia em 1986, sendo provida como assistente hospitalar em 7 de Abril de 1988;
Obtenção do grau de consultor da carreira médica hospitalar de anesthesiologia por concurso público em Dezembro de 1994, sendo nomeada assistente graduada de anesthesiologia em Dezembro de 1994;
Provimento como chefe de serviço de anesthesiologia em Janeiro de 2002.

2 — Exercício de funções:

Responsável pelo internato complementar de anesthesiologia no Hospital de Aveiro desde 1990 e primeira orientadora de formação do internato complementar de anesthesiologia do Hospital de Aveiro por nomeação em Novembro de 1991, em funções até 1998;
Iniciadora no Hospital de Aveiro das técnicas regionais para tratamento da dor crónica e aguda, nomeadamente da dor pós-operatória e da analgesia do trabalho de parto em Janeiro de 1993;
Membro da comissão de elaboração do Regulamento do Bloco Operatório (1994);
Membro da comissão de implementação do recobro (1994);
Membro da comissão de reestruturação do bloco operatório (1994);
Membro da comissão do bloco operatório e substituta legal do director do bloco operatório (1994);

Membro da comissão para estudo da implementação da unidade de cuidados intensivos polivalente (1995);

Substituta legal da directora do serviço de anesthesiologia de 1990 a 1995;

Membro das comissões de escolha de equipamento de anesthesiologia de 1995 a 1999;

Membro das comissões de escolha de material de consumo corrente de anesthesiologia desde 1995;

Responsável pela criação da unidade de tratamento da dor crónica do Hospital Infante D. Pedro, S. A., Aveiro, que abriu em Janeiro de 2000 e da qual é a coordenadora. O trabalho desenvolvido mereceu, em 2002, um louvor público do presidente do conselho de administração do Hospital de Aveiro, que o fez publicar na circular informativa n.º 58;

Responsável pela criação do serviço domiciliário de cuidados continuados do Hospital Infante D. Pedro, S. A., Aveiro, que abriu em Maio de 2002 e da qual é a coordenadora;

Nomeada para a comissão de acreditação do Hospital Infante D. Pedro em Maio 2005, com a responsabilidade das áreas de acesso aos cuidados e continuidade dos mesmos, avaliação dos doentes e cuidados prestados aos doentes.

3 — Algumas outras actividades como médica:

Presidente da direcção da Associação Médica dos Hospitais Distritais da Zona Centro nos biénios 1992-1994 e 1994-1996;
Directora da revista médica *Hygeia* de 1992 a 1996 e membro do seu conselho científico desde 1996;

Múltiplos trabalhos apresentados e publicados nas áreas da reanimação, anesthesiologia, tratamento da dor aguda e crónica e nos cuidados paliativos;

Responsável por múltiplas acções de formação para médicos, enfermeiros e estudantes do ensino superior nas áreas da saúde, nomeadamente em hospitais, centros de saúde, Sub-Região de Saúde de Aveiro, Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro e Escola Superior de Enfermagem de Leiria, no âmbito da ressuscitação cardiorespiratória, emergência médica — cuidados intensivos, humanização dos serviços de saúde, humanização, ética e deontologia, tratamento da dor e cuidados paliativos.

Despacho n.º 26 371/2005 (2.ª série). — Nos termos e ao abrigo do disposto no n.º 4 do artigo 10.º e no n.º 1 do artigo 15.º dos Estatutos do Hospital Distrital da Figueira da Foz, S. A., aprovados pelo Decreto-Lei n.º 286/2002, de 10 de Dezembro, nomeio, em comissão de serviço, para o exercício das funções de director clínico daquele Hospital, o licenciado Amândio José Correia Martins Couceiro, cujo perfil e aptidão para o desempenho do cargo são evidenciados na sinopse curricular que se anexa ao presente despacho, dele fazendo parte integrante.

23 de Novembro de 2005. — O Ministro da Saúde, *António Fernando Correia de Campos*.

Curriculum vitae

Amândio José Correia Martins Couceiro, filho de José Júlio Martins Couceiro e de Maria Adelaide Correia Martins Couceiro, nasceu em Lobito (Angola) em 3 de Agosto de 1958.

Ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra em 1976, concluindo a respectiva licenciatura em 1982.

Durante a sua vida académica, foi membro da direcção-geral da Associação Académica de Coimbra (1977-1978), membro do conselho directivo da Faculdade de Medicina e do conselho coordenador das actividades das escolas, órgão consultivo da Reitoria da Universidade de Coimbra em (1978-1979).

Foi, por três vezes, eleito para a assembleia de representantes da Faculdade de Medicina.

No biénio de 1983-1984 foi membro da direcção do Sindicato dos Médicos da Zona Centro e de 1985 a 1990 foi membro dos seus corpos gerentes.

Termina a especialidade de cirurgia no Hospital Distrital da Figueira da Foz em 9 de Julho de 1992 e fez concurso de provimento para o quadro hospitalar em 30 de Agosto de 1993.

Toma posse do lugar de assistente hospitalar de cirurgia geral da carreira médica hospitalar em regime de dedicação exclusiva em 13 de Outubro de 1993.

Em 1 de Fevereiro de 1995 foi nomeado adjunto da directora clínica para as áreas da urgência e Departamento de Educação Permanente, passando à data, por inerência de funções, a fazer parte da comissão médica, cargos que mantém até 10 de Fevereiro de 1997.

De 1993 até 2000 é eleito por três mandatos para presidente da Casa do Pessoal do Hospital Distrital da Figueira da Foz.

Em Maio de 1999 foi aprovado no concurso de habilitação ao grau de consultor da carreira médica hospitalar, tendo obtido o grau de consultor de cirurgia geral.

Em 13 de Julho de 1999 é eleito director clínico do Hospital Distrital da Figueira da Foz, mandato que termina em Agosto de 2002, mantendo-se em funções até 1 de Outubro de 2003.

É nomeado para um segundo mandato, que termina em 31 de Dezembro de 2005, mantendo-se em funções à presente data.

Em 2001 faz parte de dois grupos de trabalho nomeados pela Administração Regional de Saúde Centro, no âmbito do Programa de Recuperação das Listas de Espera.

É actualmente membro da direcção da Associação Médica dos Hospitais Distritais da Zona Centro.

É nomeado para o conselho consultivo da Ordem dos Médicos para as questões do Serviço Nacional de Saúde, de 2002 a 2004.

Preside à Comissão de Farmácia e Terapêutica do Hospital Distrital da Figueira da Foz, S. A., desde 25 de Novembro de 2003.

É nomeado pela Unidade de Missão dos Hospitais, S. A., para um grupo de trabalho a nível nacional para o desenvolvimento da cirurgia do ambulatório.

É eleito, em Dezembro de 2004, presidente do conselho distrital de Coimbra da Ordem dos Médicos.

No desenvolvimento do processo de acreditação do Hospital Distrital da Figueira da Foz, S. A., é responsável pelo grupo de trabalho QPS — Qualidade e Segurança do Doente.

É representante da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos na F. E. M. S. — Federação Europeia Médicos Assalariados.

No decurso da sua actividade como director clínico, foram concluídos projectos estruturantes para a instituição entre os quais destaca:

- Remodelação do serviço de medicina interna;
- Abertura do novo serviço de especialidades médicas;
- Abertura da Unidade de Cirurgia do Ambulatório;
- Remodelação do serviço de radiologia e implementação do PACS (digitalização e arquivo da imagem);
- Novo hospital de dia oncológico;
- Novo hospital de dia de diabetes;
- Início e auditoria para processo de acreditação pela Joint Commission International;
- Criação de um serviço domiciliário e início de um projecto de apoio integrado a idosos;
- Triagem de Manchester no serviço de urgência;
- Criação do recobro anestésico do Hospital Distrital da Figueira da Foz, S. A.;
- Remodelação técnica e física do serviço de medicina física e de reabilitação.
- Obras de remodelação e ampliação da ala nascente.

Despacho n.º 26 372/2005 (2.ª série). — Nos termos e ao abrigo do disposto no n.º 4 do artigo 10.º e no n.º 1 do artigo 16.º dos Estatutos do Hospital Infante D. Pedro, S. A., aprovados pelo Decreto-Lei n.º 272/2002, de 9 de Dezembro, nomeio, em comissão de serviço, para o exercício das funções de enfermeira-directora daquele Hospital a licenciada Conceição Fernandes da Silva Neves, cujo perfil e aptidão para o desempenho do cargo são evidenciados na sinopse curricular que se anexa ao presente despacho, dele fazendo parte integrante.

23 de Novembro de 2005. — O Ministro da Saúde, *António Fernando Correia de Campos*.

Nota curricular

Conceição Fernandes da Silva Neves, natural da freguesia de Mata Mourisca, concelho de Pombal, distrito de Leiria, nascida a 5 de Abril de 1958, casada.

Habilitações académicas — licenciada em Enfermagem — equivalência ao diploma de estudos superiores especializados em Enfermagem em Setembro de 1994.

Habilitações profissionais — curso de especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica em Julho de 1993, na Escola Superior de Enfermagem do Dr. Ângelo da Fonseca, em Coimbra, com a classificação de 17 valores.

Habilitações complementares — mestrado em Gestão e Economia da Saúde em Março de 2001, na Faculdade de Economia de Coimbra, com a classificação de *Muito Bom*.

Experiência profissional:

Área de actuação na prestação de cuidados:

Iniciou funções como enfermeira em Setembro de 1980 no serviço de urgência do Hospital Distrital da Figueira da Foz;

Em Dezembro de 1982 inicia funções no serviço de urgência do Hospital Distrital de Aveiro;

Solicitou transferência de serviço e concessão de horário fixo tendo sido colocada no serviço de medicina interna,

neurologia e endocrinologia — mulheres, onde iniciou funções em 5 de Janeiro de 1987;

Em Dezembro de 1998, a convite da enfermeira-directora e por conveniência de serviço, foi colocada no serviço de especialidades cirúrgicas;

Após a especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica, inicia funções como enfermeira especialista no serviço de especialidades médicas em Julho de 1993;

Área de actuação na gestão:

Ao longo da sua carreira profissional foi diversas vezes chamada a desempenhar funções de gestão em substituição do enfermeiro-chefe nos serviços de medicina mulheres, especialidades cirúrgicas e serviço de especialidades médicas;

Foi nomeada responsável pelo serviço de especialidades médicas em Outubro de 2000, exercendo funções de gestão até 19 de Março de 2003, altura em passou a exercer funções de enfermeira-directora. Durante este período o seu desempenho foi norteador fundamentalmente em dois sentidos, na gestão de recursos humanos e materiais;

Direcção técnica — enfermeira-directora do Hospital Infante D. Pedro, S. A.;

Em Março de 2003 é nomeada enfermeira-directora pelo Ministro da Saúde, sob proposta do presidente do conselho de administração do Hospital Infante D. Pedro, S. A., e a partir de Junho de 2004 foi nomeada, pelo conselho de administração, directora dos serviços hoteleiros, função que tem acumulado com as funções de enfermeira-directora até à presente data;

Desempenho de funções docentes:

Em Setembro de 2003 é contratada em contrato administrativo de provimento como professora-adjunta a tempo parcial (30%) em regime de acumulação de funções e inicia funções durante o ano lectivo 2003-2004 leccionando aulas aos alunos do 3.º ano do curso de licenciatura em Enfermagem na disciplina de Médico-Cirúrgica até à presente data.

Despacho n.º 26 373/2005 (2.ª série). — Nos termos e ao abrigo do disposto no n.º 4 do artigo 10.º e no n.º 1 do artigo 16.º dos Estatutos do Hospital Distrital da Figueira da Foz, S. A., aprovados pelo Decreto-Lei n.º 286/2002, de 10 de Dezembro, nomeio, em comissão de serviço, para o exercício das funções de enfermeiro-director daquele Hospital, o licenciado António Augusto Dinis Simões, cujo perfil e aptidão para o desempenho do cargo são evidenciados na sinopse curricular que se anexa ao presente despacho, dele fazendo parte integrante.

23 de Novembro de 2005. — O Ministro da Saúde, *António Fernando Correia de Campos*.

Sinopse curricular

Nome — António Augusto Dinis Simões.

Data de nascimento — 6 de Abril de 1949.

Nacionalidade — portuguesa.

Natural do Distrito de Coimbra.

Membro da Ordem dos Enfermeiros n.º 2-E-37220.

Habilitações académicas e profissionais

Curso de Enfermagem, concluído em 1969, na Escola Superior de Enfermagem do Dr. Ângelo da Fonseca, com a média final de 15 valores.

Curso de especialização em Enfermagem de Reabilitação, concluído em 1981, no Centro de Medicina do Alcoitão, com a média final de 15 valores.

Curso de Pedagogia e Administração, concluído em 1986, na Escola Superior de Enfermagem do Dr. Ângelo da Fonseca, com a média final de 15 valores.

Curso de complemento de formação de licenciatura em Estudos Superiores de Enfermagem, concluído em 2001, na Escola Superior de Enfermagem de Bissaya Barreto, com a média final de 16 valores.

Atribuição do grau de bacharelato no ano de 1993.

Atribuição do grau de licenciatura no ano de 2001.

Carreira hospitalar

Toma posse como enfermeiro nos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Toma posse como enfermeiro no Hospital Distrital da Figueira da Foz.